



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 142

MOBILIZAÇÃO POPULAR VIVENCIADO PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UFAM: AMBIENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO

ROCHA, E. S. C. (1); SERIQUE, M.A.B. (2); GATO, R.C. (3); SILVAFILHO, P.S.F. (4)

No atual contexto da política de saúde brasileira, o Pacto em defesa do SUS ? 2006, aponta como uma de suas metas o ? Esforço de mobilização dos profissionais de saúde, da comunidade e dos movimentos sociais, para a reconstrução e resignificação de suas práticas de forma compartilhada, participativa, criativa e dialógica, suscitando na população a vontade de pensar a saúde como parte de um projeto de vida baseado na autonomia, na democracia e na justiça social?. Tal recomendação busca contribuir para o fortalecimento da participação popular no controle da gestão do SUS, atuando de forma organizada nas políticas públicas, em conjunto com o Governo, Estado, Município e sociedades civis organizadas. Para ¹ um dos obstáculos na implantação eficaz do controle social no SUS tem sido a precariedade na socialização de informação, dificultando a real manifestação autônoma dos indivíduos e da coletividade. Propõe² claramente a intervenção dos profissionais de saúde em favor da disseminação de saberes relativos ao controle público na saúde dentre sua população atendida. Portanto, entendemos que a mobilização das comunidades pode ser provocada por profissionais comprometidos com a qualidade de vida das pessoas, que desempenham importante papel no âmbito da comunidade. O tema faz parte dos conteúdos ministrados na disciplina Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem de Manaus, surge então o interesse dos professores e acadêmicos em desenvolver atividades educativas, voltadas para a participação popular no exercício do controle social do SUS no contexto manauara. Objetivos: Descrever a vivência de formação dos acadêmicos de enfermagem na mobilização popular para o exercício do Controle Social por meio da integração ensino-extensão. Metodologia: Este estudo consiste em um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem no Programa Institucional de Bolsas de Extensão ? PIBEX da Universidade Federal do Amazonas desenvolvido junto a 100 usuários do SUS no Distrito Sanitário da Zona Norte ? (DISA Norte) de Manaus, no período de agosto de 2011 a abril de 2012. As atividades foram norteadas pela metodologia participativa, pois a mesma propicia oportunidades para explorar os saberes dentro de um contexto particular, envolvendo-o na discussão, identificação e busca de soluções para situações do cotidiano problematizadas para o processo educativo, possibilitando assim, a atuação efetiva do estudante no processo pedagógico. As estratégias utilizadas foram trabalhos em grupos, seminários, palestras educativas e rodas de conversa. Desenvolvimento: As atividades iniciaram-se com a imersão dos acadêmicos na realidade concreta dos usuários. Esta imersão permitiu que os estudantes percebessem por si só a dificuldade dos usuários em entender: o fluxo de atendimento na Unidade Básica de Saúde, o sistema de referência e contra-referência na rede distrital, a participação dos movimentos sociais organizados, e os direitos constitucionais que lhe são garantidos no campo da saúde. A partir daí, retornamos para o ambiente acadêmico com intuito de resgatar os conhecimentos prévios sobre os aspectos problemáticos desta realidade analisada. Então, passamos a discutir as práticas profissionais do enfermeiro nas dimensões da saúde coletiva, o que lhe cabe quanto profissional e o que lhe compete como cidadão orientado de seus direitos e deveres. Também foi apontada a importância de conhecer as bases legais do direito a saúde, definição de controle social, cidadania, direito do usuário do SUS, educação popular, movimentos sociais e organização do serviço no município de Manaus. Surge então, as rodas de conversa realizadas nas quartas-feiras de 15 às 17 horas, tendo como método os seguintes passos: identificar as normas e rotinas dos serviços oferecidos pela UBS, priorizar temas e escolher a estratégia pedagógica adequada para exposição em



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS

SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 142

cada encontro com a comunidade. Entretanto buscamos entender a realidade daquela comunidade, suas dificuldades, dúvidas e sugestões de que pedagogia trabalhar e com quem desenvolver. Assim, como procuramos o apoio dos trabalhadores, pois o projeto visa o melhor relacionamento dos usuários com os profissionais, deixando-os bem esclarecidos quanto aos seus direitos e deveres. Esta primeira fase das atividades propiciou momentos de aprendizagem o mais direto possível com a realidade. Concomitante a esta atividade, os integrantes buscaram parceria com diversos atores sociais envolvidos no processo como: gerente da UBS, membros da equipe, representantes dos movimentos sociais organizados (igreja, associação de bairro, etc). Na segunda fase os acadêmicos passaram a desenvolver as ações educativas com os usuários sobre as temáticas previamente definidas. Isso facilitou maior adesão do público-alvo pré- estabelecido no projeto. Houve uma boa recepção por parte dos usuários sobre os temas abordados nas palestras como: saúde, cidadania e direito. Observamos que muitos deles estavam cientes dos seus direitos e deveres. Também procuramos trabalhar com os profissionais orientando-os ou lembrando-os de seus deveres quanto a população, bem como a forma de tratamento e por fim suas contribuições como profissional de saúde junto a população. Já na terceira fase foi elaborado material educativo com as temáticas que surgiram no contato direto com os usuários. Vale ressaltar que a cada tema discutido com a comunidade houve uma preocupação dos acadêmicos em relativizar o saber popular e o saber científico. Conclusão: Podemos concluir que o Programa Institucional de Bolsas de Extensão ? PIBEX da UFAM possibilitou ao professor e aos acadêmicos envolvidos no projeto, qualificar e aprimorar a relação ensino e extensão. É importante destacar que, os acadêmicos venceram alguns obstáculos, como por exemplo, se expressar em público, trabalhar em equipe, planejamento sistemático de suas práticas. As temáticas definidas com a participação da população também foram facilitadoras no processo de aprendizagem, pois possibilitou uma avaliação positiva na construção do conhecimento relacionado a elas. O mesmo pode-se ressaltar para as estratégias pedagógicas utilizadas como as rodas de conversa, palestras educativas, participação no conselho local de saúde que além de favorecerem a aprendizagem, reforçaram sentimentos de valorização nos alunos. Finalmente concluímos que estas atividades educativas desenvolvidas junto aos usuários do SUS validou a permanente construção e re-construção de saberes, que deve ser somatória e transformadora, isto é, acrescentar novos conhecimentos a um anterior, permitir reconhecer e entender diferentes percepções da realidade social e a partir destas, associar e relacionar com conhecimentos teóricos e, assim, entender um pouco mais a luta dos usuários na busca do direito ao acesso aos serviços de saúde oferecido pela rede de atenção á saúde no contexto manauara.

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; (3) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; (4) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Apresentador:

PAULO SÉRGIO FERREIRA DA SILVA FILHO (paulosfufam@hotmail.com)